

# DETECÇÃO DE VÍCIO DE REFRAÇÃO EM ESCOLARES: PROMOVEDO SAÚDE OCULAR

Ingrid Oliveira, Renata Magalhães, Rebecca Millington, Paula Calvão, Lana Sayuri

## Resumo

**Introdução:** A visão é responsável pela maior parte da informação sensorial que recebemos do meio externo. A integridade desse meio de percepção é indispensável para o aprendizado da criança. Com o ingresso na escola, passamos a desenvolver as atividades intelectuais e sociais diretamente associadas às capacidades visuais. Dessa forma, as ações de promoção e educação em saúde visam a impedir a evolução da doença, melhorar o aprendizado e aproveitamento escolar. **Objetivo:** Identificar a prevalência de erros de refração em crianças de 5 a 7 anos em escola da rede particular de Petrópolis, investigar a adesão às lentes de correção nos previamente diagnosticados com vícios de refração e a efetividade do tratamento, além de detectar as principais queixas dos escolares em relação à sua acuidade visual. **Método:** Possui caráter epidemiológico, transversal e intervencionista, incluindo todos os escolares entre 5 e 7 anos da instituição e excluindo apenas os que não compareceram no dia da avaliação. Foram descritos a idade, sexo, presença de queixa visual e uso prévio de óculos. Percebido ao exame físico estrabismos e medida a acuidade visual pela escala optométrica de Snellen. Foram encaminhados ao Ambulatório Escola (AMBE) aqueles com acuidade visual abaixo de 20/30 e aqueles com acuidade normal, porém que apresentavam queixas relacionadas, como cefaléia. No ambulatório houve prescrição de correção com óculos conforme necessidade, sendo estes doados, bem como feita orientação sobre acompanhamento. **Resultados:** Com os resultados das 47 crianças avaliadas, observou-se que 19,1% foram encaminhadas para o AMBE, dessas, 11% por queixas apresentadas no momento da avaliação e 89% por baixa acuidade visual. Dentre as que compareceram ao exame, 66,7% necessitou de prescrição de correção. No que tange às crianças que utilizavam lente corretiva e apresentaram baixa acuidade, 100% precisaram corrigir o grau de seus óculos. A avaliação dos casos confirmados revelou 25% de hipermetropia isolada, 50% astigmatismo e 25% de astigmatismo associado à hipermetropia. **Conclusão:** A triagem oftalmológica é um instrumento fundamental no diagnóstico precoce de erros refrativos e na prevenção de ambliopia, de modo que nossa atuação como profissionais de saúde possa melhorar a qualidade de vida de muitas crianças e familiares.